

Nota de Pesar

A Ministra da Cultura, Graça Fonseca, lamenta a morte do político e homem da cultura Ruben de Carvalho.

Homem de uma cuidada inteligência, Ruben de Carvalho marcou de forma indelével a história contemporânea nacional, seja enquanto político, na resistência e oposição democrática à ditadura e na dedicação de mais de quatro décadas ao Partido Comunista Português, seja enquanto programador cultural, transformando a sua paixão pela cultura e, em especial pela música, numa forma de estreitar laços e de dar a conhecer e a partilhar a arte.

Enquanto jornalista, destacou-se também pelo seu trabalho n' *O Século*, na revista *Mundial* e no *Avante!*, colaborando ativamente enquanto cronista com outros jornais, com uma visão aguda, lúcida que se destacava sempre pelo profundo humor, transversal ao que escreveu, ao que disse e à forma como sempre esteve na sua vivência política e profissional, tanto no partido, como no Parlamento ou nas cidades de Setúbal e Lisboa onde foi vereador e uma voz de permanente dedicação.

Festejou a liberdade através da Cultura, mostrou-nos que a arte pode ser participante ativa da construção da identidade e que a democracia se defende e renova também na celebração da vivência em comunidade.

À Família e aos Amigos enviam-se as mais sentidas condolências.